Relatório 64ª Reunião do Conselho de Representantes (64ª RCR AFBNB)

"AFBNB RUMO AOS 40 ANOS DE LUTAS - Defesa dos trabalhadores e do BNB; e Organização e papel dos representantes". Este foi o tema da 64ª Reunião do Conselho de Representantes da Associação dos Funcionários do BNB (AFBNB), realizada nos dias 15 e 16 de agosto de 2025 na cidade de Salvador/BA com a participação de 191 associados – entre representantes da ativa, aposentados e ouvintes. O evento contou ainda com a presença de convidados de diversas instituições, entidades e outras autoridades.

Sexta-feira (15/8) - manhã

Solenidade de Abertura

Tendo à frente a Diretora-Presidente da AFBNB, Rita Josina Feitosa, a mesa de abertura foi composta também pelo Superintendente do BNB, Pedro Neto, representando o BNB; por Ocione Mendonça, Presidente da CAPEF; por Agenor Trindade, Presidente da CAMED; por Miguel Nobrega, Presidente da AABNB; por Elder Perez, Presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia; por Andreia Sabino, Presidente da Federação dos Bancários Bahia-Sergipe; por Lourenço Ferreira Prado, Presidente da CONTEC (Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito); por Geraldo Galindo, Presidente do Diretório do PCdoB na Bahia; por Hermelino Neto, Vice-Presidente da CTB na Bahia (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil); por Carlos Alberto Rodrigues Bezerra, Presidente do Sindicato dos Bancários de Irecê e região; por Fabiano Miranda, Presidente do Sindicato dos Bancários de Jequié e região; por Eritan de Carvalho Machado, Presidente do Sindicato dos Bancários de Feira de Santana; por Marcos Tinoco, Diretor do Sindicato dos Bancários do Rio Grande do Norte; por Cássio Valdenor, Diretor do sindicato dos Bancários do Maranhão; por Natanael Ferreira, da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Estado da Bahia; e por Zilana Ribeiro, Presidente do Instituto Nordeste Cidadania (INEC). Por vídeo enviado à organização do evento, o Deputado Federal Daniel Almeida (PCdoB-BA) saudou os presentes e destacou a importância da RCR enquanto espaço de construção de saídas para os desafios do BNB e da classe trabalhadora. “Quando a AFBNB se reúne no seu Conselho é sempre um debate rico e fundamental para discutir os rumos do Banco do Nordeste e o seu papel no desenvolvimento dessa região, assim como as condições de trabalho e de saúde dos bancários”, afirmou o parlamentar.

O Superintendente do BNB no estado da Bahia, Pedro Neto, destacou a importância do encontro para a categoria e para o próprio BNB: "Eu também sou bancário, sou sindicalizado e associado à AFBNB, então faço parte e entendo muito o associado. E se a gente hoje está em um Banco forte, em um Banco que está bem - nós fechamos o semestre muito bem - é porque vocês existem e fazem essa base sólida”, afirmou.

Rita Josina agradeceu as presenças e reiterou a responsabilidade dos representantes em firmar um compromisso com as luta da categoria, levando esse debate adiante para as unidades “É o representante

que fortalece a entidade, porque a AFBNB somos nós, homem, mulher, novo, mais antigo, pessoal da ativa ou aposentado, gestores e não gestores, todos nós que estamos imbuídos de cumprir essa missão de fazer um Banco melhor, com trabalhadores mais valorizados e fazer com que a sociedade possa usufruir dessa nossa luta", concluiu.

1º Painel – "Defesa dos Trabalhadores e do BNB"

Concluída a mesa de abertura, passou-se ao primeiro painel, que teve como debatedores o advogado e primeiro Presidente da AFBNB, Felipe Fialho, e o Secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia (SETRE), e Presidente licenciado do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, com mediação do Diretor de Ações Institucionais da AFBNB, Tércio Sobral.

Fialho relembrou o protagonismo da AFBNB por recursos estáveis para o BNB durante a Assembleia Nacional Constituinte e a união de esforços em torno de um objetivo comum: a criação dos fundos constitucionais de desenvolvimento. Ele abordou outros momentos do histórico de conquistas da AFBNB em seus quase 40 anos. Já Augusto debateu sobre o atual cenário de desafios à soberania nacional e como deve se dar a luta dos trabalhadores nesse contexto, destacando a importância de estarem organizados e compreenderem o contexto e os jogos de interesse nas relações de trabalho.

Tanto a mesa de abertura quanto o primeiro painel foram transmitidos ao vivo no youtube da AFBNB e podem ser assistidos em https://www.youtube.com/live/ao483a5_QUA?si=RsqVpREjcF61nayn.

Após as palestras, os representantes participaram de debate com dúvidas e observações relacionadas aos temas.

Sexta-feira (15/8) – tarde

Programa Nossa Voz - "Na Hora do Almoço"

No intervalo do almoço, a equipe de comunicação da AFBNB realizou ao vivo o Programa Nossa Voz "Na Hora do Almoço", com transmissão pelo youtube sobre as impressões dos participantes e entrevista com o palestrante Luís Santos em uma conversa descontraída. O programa pode ser assistido na íntegra em https://www.youtube.com/live/3PycB2hjcJg?si=MVboo7lhZAZW72bW

Mesa informativa

Na retomada dos trabalhos da tarde os diretores Henrique Moreira, Valéria Silva, Rita Josina e Tércio Sobral conduziram a leitura e aprovação do Regimento Interno e a eleição da Mesa Diretora do encontro – com a mesma composição da mesa informativa.

Lançamento de livro e exibição do documentário "Alcyvando Luz: O Tropicalismo tem um pé me Barreiras"

O associado aposentado Mário Sérgio lançou o seu primeiro livro "Pigmentos de uma Vida", publicado com o apoio da AFBNB, em que conta sua história de vida, que se conecta com sua história no BNB. Em seguida, foi exibido o documentário "Alcyvando Luz: O Tropicalismo tem um pé me Barreiras" produzido pelo jornalista e escritor Roberto de Sena.

2º Painel – "Organização e Papel dos Representantes"

O painel foi mediado pelo Presidente do Conselho Fiscal da AFBNB, Henrique Moreira, e teve como palestrantes o advogado Luis Santos, Assessor Jurídico da Associação, e a Conselheira da AFBNB e dirigente sindical Valéria Silva.

Luís Santos discorreu sobre o histórico do sindicalismo no Brasil, as lutas iniciais do século XX, passando pela organização das Associações, as diferenças entre associação e sindicato e a atuação jurídica da AFBNB. Já a Conselheira Fiscal, Valéria Silva, pontuou a luta histórica dos trabalhadores por condições dignas de trabalho,

melhores salários e as mudanças com a Reforma Trabalhista. Valéria convidou todos à reflexão sobre como cada um de nós, sujeitos coletivos, nos reconhecemos na luta e na representação que estamos escolhendo no dia a dia. “O capital molda a consciência do trabalhador. E em nome do lucro o capital demanda cada vez mais a exploração do trabalho, daí a necessidade da organização da classe trabalhadora”, afirmou Valéria.

Em seguida houve debate com participação dos representantes.

Eleição AFBNB - 2025: Comissão Eleitoral

De acordo com o Artigo 73, § 1, a Comissão Eleitoral que coordena as eleições para o núcleo dirigente da AFBNB deve ser eleita por ocasião da Reunião do Conselho de Representantes imediatamente anterior ao pleito. Dessa forma, por ser esse momento, foi encaminhado na 64ª RCR. O Diretor de Comunicação, Dorisval de Lima, fez a exposição do item do Estatuto que trata da matéria, com destaque para a prerrogativa dos conselheiros em estarem cumprindo essa ferramenta democrática, por decisão dos mesmos.

Dessa forma, contextualizou que os nomes sugeridos pela Diretoria, por entendimento da mesma, estão formulados por chapa, sendo três titulares e um suplente. Foi apresentada a Chapa com a seguinte composição: Paulo Afonso Lopes Ribeiro, Galindo Primo (Chiquinho Galindo), Maria Norma Rebouças - titulares e Rildete Monteiro - suplente.

Por oportuno, foi facultada a possibilidade de apresentação de mais nomes, caso houvesse interessados, no mesmo formato, ou seja, por chapa. Como não foram postos outros nomes, a chapa apresentada pela Diretoria foi posta em apreciação, sendo aprovada por unanimidade. Como próximo passo, para fins de encaminhamento do processo, será agendada a reunião de instalação da Comissão Eleitoral, para que a mesma inicie os seus trabalhos, o que se dará com isenção e autonomia, sob a assessoria da equipe administrativa da Associação.

Reunião com novos participantes

Como forma de ouvir e dialogar com aqueles que estão experienciando pela primeira vez a RCR, a Diretoria da AFBNB se reuniu com os novos participantes logo após o final da programação do primeiro dia. Trata-se de um momento de troca de ideias e informação sobre a atuação da AFBNB e a importância do papel do representante de base para a Associação.

Durante o evento, os participantes das funções Agentes de Desenvolvimento e Técnicos de Campo reuniram-se com diretores da AFBNB sobre demandas específicas, contextualização e encaminhamentos que serão pautados pela Diretoria.

Noite - Momento cultural

Como já é tradição nas RCRs, por ocasião do jantar, a Associação promoveu um momento de descontração e interação entre os presentes ao som de músicas baianas e a pedido dos participantes com o cantor Jonga Lima, momento também em que os próprios representantes demonstraram seus dotes musicais. Ainda na noite de sexta-feira, ocorreu o Campeonato de Xadrez, realizado pela AFBNB, que teve como vencedores o representante Francinato Menezes (1º lugar), Djalma Cardoso (2º lugar) e Heitor Queiroz (filho do representante Marcelo Queiroz dos Santos – 3º lugar).

Sábado (16/8) – manhã

Mesa informativa

No início dos trabalhos no segundo dia de RCR, a Diretora-Presidente Rita Josina e o Diretor de Ações Institucionais, Tércio Sobral, conduziram uma fala sobre a retomada do Conselho Técnico da AFBNB, fórum para pesquisas e divulgação de estudos sobre conjuntura, o próprio Banco, Nordeste e desenvolvimento. Na ocasião foi apresentado o Boletim Econômico, primeira publicação produzida pelo professor e economista

Fabio Sobral e que foi distribuído entre os presentes para leitura. Os diretores reforçaram a importância de consultar o material pelo site da Associação que contará com uma seção dedicada às divulgações do Comitê.

Na sequência, a Conselheira Valéria Silva fez um informe convocando os presentes a participarem do Plebiscito Popular 2025. A campanha visa a redução da jornada de trabalho sem redução salarial, o fim da escala 6×1, além da cobrança de mais impostos para quem ganha acima de R$ 50 mil e a isenção aos que ganham até R$ 5 mil. Durante o evento, um QRcode foi disponibilizado em um banner para votação.

O Diretor de Comunicação e Cultura da AFBNB, Dorisval de Lima, discorreu sobre a atuação da AFBNB no âmbito jurídico. Atualizou ações como PLR 2012, GSN e GSO e a busca pela recuperação do Plano BD, orientando que todos se mantenham informados através da página do site específica para ações jurídicas (www.afbnb.com.br/acoes-judiciais/). Ao final desse momento, o Presidente da Associação dos Aposentados do BNB (AABNB) Miguel Nóbrega apresentou as ações da entidade, uma delas completando 15 anos, e o atual trabalho de sua diretoria na defesa dos funcionários aposentados, bem como as lutas em parceria com a AFBNB travadas nos últimos anos.

Participação Conselheiros Eleitos

Após a mesa informativa foi aberto espaço para as participações dos Conselheiros Eleitos nas coligadas CAPEF e CAMED. Estiveram na ocasião a Ouvidora da CAMED, Luiza Barbosa, além dos Conselheiros Deliberativos Zilana Ribeiro, Suenize Limaverde, Edson Gonçalves e Marilda Galindo (Suplente); os Conselheiros Fiscais, Antônio Nogueira Filho, José Frota de Medeiros e Rafhaella Castro (Suplente). Pela CAPEF, o Ouvidor Edilson Rodrigues fez um balanço de sua gestão.

Presença especial do associado aposentado Everaldo Lopes

Em um momento de grande emoção entre os participantes, fez uma fala o funcionário aposentado Everaldo Lopes Sampaio, que se afastou por questões de saúde e que deu seu forte depoimento em apoio à luta da AFBNB e de superação pelos desafios que enfrenta. A ele todo nosso apoio e forte abraço!

Vacinação

Durante os dois dias da RCR, os representantes que ainda não estavam vacinados receberam a vacinação contra a Pneumonia disponibilizada pela CAMED.

Plenária

Nesta edição da RCR, a metodologia foi diferente: os representantes enviaram anteriormente sugestões de propostas discutidas com seus pares e, durante o evento, novas sugestões foram encaminhadas por meio de formulário eletrônico. Após receberem todas as propostas sistematizadas, em plenária, foram lidas e debatidas apenas as destacadas pelos participantes.

Balanço da Gestão e encerramento da RCR

Após a plenária e aprovação das deliberações, Rita Josina apresentou um balanço da gestão “AFBNB Firme na Luta” mostrando o papel da AFBNB ao longo dos últimos anos, a realização das seis RCRs no período, o envio de centenas de ofícios e documentos ao Banco com demandas dos trabalhadores, os diálogos com a base e a ação Institucional em defesa do BNB, reiterando a proximidade com os associados como alicerce e impulsionador da gestão.

O encerramento da 64ª RCR aconteceu com o reconhecimento a todos os membros da atual Diretoria através das falas dos representantes, avaliando e enaltecendo o encontro e o papel valoroso da entidade na defesa dos trabalhadores e a necessidade de continuidade das lutas. “Queremos agradecer e dizer que estamos organizados e firmes na luta, com o acompanhamento dos repasses nas unidades e a certeza de que só a luta muda vida”, pontuou Rita Josina. Ao final uma foto coletiva foi registrada com os presentes.

DELIBERAÇÕES

1 – Solicitar do BNB que possibilite a compra do tempo passado junto a CAPEF, a partir de 2010, com a respectiva contribuição paritária do Banco, e de forma parcelada.

2 – Solicitar à CAMED que melhore a rede de credenciados em Salvador especialmente em especialidades como dermatologia, psicologia, psiquiatria, endocrinologia, pediatria e suas especializações - gastropediatra/odontopediatra, dentre outras.

3 - Solicitar ao BNB (Amb. Gestão Pessoas) que haja a redução da jornada de trabalho ao invés de um abono documental para Pais de filhos (filhas) especiais (ex. autistas).

4 - Solicitar ao BNB alteração na forma e no prazo de liberação dos Pais de filhos (as) especiais (tipo autistas etc.), previstos na Cláusula 16ª. ACT em vigor.

5 - Solicitar ao Banco meios para que os funcionários possam justificar sua ausência em caso de consultas médicas em outra cidade, considerando o tempo de deslocamento e espera.

6 - Solicitar ao Banco que seja incluído o exame proctológico no rol dos exames periódicos relacionados aos funcionários do sexo masculino, uma vez que hoje apenas o PSA, através do exame de sangue, é incluído no rol dos exames, não sendo o suficiente para se detectar o câncer de próstata.

7 – Solicitar que o Banco permita a recepção e acatamento de *atestados psicológicos*, mesmo que por dias limitados, emitidos de psicólogos efetivamente inscritos no Conselho Regional de Psicologia. Ressalte-se que devem ser acatados atestados psicológicos, pois seus critérios são bem definidos nos parâmetros da Resolução CRP n.º 06/2019 e somente podem ser emitidos após Avaliação Psicológica igualmente delimitada dentro dos parâmetros da Res. CFP n.º 31/2022, sob processos rígidos executados e documentados por profissionais qualificados para tal.

8 - Solicitar ao BNB que seja garantida a inclusão do Menor sob guarda, como dependente do Plano Natural através de aditivo a ser firmado com a CAMED para este fim, tendo em vista que a retirada do contrato do Plano Natural se deu por força da resolução 23 da CGPAR que foi suspensa em 2021.

9 – Cobrar do Banco a exclusão do critério de afastamento por licença saúde da Promoção por Merecimento.

10 – Cobrar o aumento da quantidade de dias de licença para acompanhamento de parentes de primeiro grau. Atualmente só é permitido 1 dia, seria ideal aumentar para pelo menos 5 dias.

11 – Solicitar ao Banco que analise a possibilidade de incluir a função de Auxiliar de Negócios no sistema de substituições formais, como já ocorre com outras funções.

12 – Cobrar do Banco que torne o processo de seleção interno para funções de gerente de agência e similares mais transparente e justo, que valorize a competência e o mérito dos candidatos, garantindo que a escolha seja baseada em critérios objetivos e imparciais. Atualmente, esses processos são conduzidos de forma tendenciosa, onde o candidato previamente escolhido pela alta gestão é favorecido, enquanto os demais participantes são apenas formalmente incluídos para atender às exigências do edital. Isso transforma o processo de seleção em uma mera formalidade, onde a meritocracia não é considerada, e a escolha é baseada em indicações políticas institucionais.

13 - Cobrar a contratação de funcionário para agência, pois até o momento nas admissões não chegou funcionário e ainda houve redução do quadro (exemplo: agência de São Raimundo Nonato - PI).

14 - Cobrar do Banco que os novos analistas bancários convocados sejam lotados obrigatoriamente nas agências.

15 - Cobrar do Banco que haja o tempo mínimo de 02 (dois) anos de efetivo exercício em agências, para que analistas bancários possam participar de concorrência, ou outras formas de transferência (lateralidade, mobilidade) para funções na Dirge ou nas Superintendências.

16 - Cobrar do Banco fazer concurso específico para o Maranhão.

17 - Cobrar do BNB o desenvolvimento de formas para demandas de pré-atendimento para não prejudicar gerentes. Ações como liberar cartão, realizar TED, atender clientes de desembolsos Agroamigo, atrapalham o cumprimento das metas e viagens dos gerentes de relacionamento.

18 - Cobrar do Banco a publicação por e-mail das vagas do PROMOVA-SE com tempo mínimo de 02 (duas) semanas para as inscrições.

19 – Cobrar do Banco que em caso de substituição de funções por mais de 90 dias, o Ambiente de Gestão de Pessoas deverá – a revelia de gerências – abrir concorrência para vaga.

20 - Cobrar do Banco que o analista bancário de TI também receba as horas em que fica de sobreaviso.

21 - Solicitar à Diretoria que o Banco do Nordeste assuma maior autonomia e governança sobre seus sistemas de TI e respectivas atualizações, garantindo segurança, agilidade e alinhamento às necessidades institucionais. Muitos dos nossos colegas lotados na TI são habilitados em programação e podem ajudar na tarefa.

22 - Cobrar do Banco a instalação de internet Wi-Fi para clientes e funcionários.

23 - Solicitar que o seguro exigido para os veículos de funcionários que fazem atividade externa obrigatória, seja totalmente subsidiado pelo banco nos termos que o Banco exige.

24 – Cobrar do Banco a retirada da trava do S056 que impede que o funcionário em substituição perceba a diária cheia da função, independentemente da quantidade de dias que substitua.

25 – Cobrar do Banco que os ônibus de transporte de funcionários no CAPGV contemplem novas rotas alternativas, utilizadas pelos funcionários, estabelecidas através de pesquisa interna direcionadas àqueles que desejem utilizar o serviço. As rotas devem considerar o sistema logístico de georeferenciamento. Isso reduziria os acidentes de trabalho e daria melhor QVT da CAPGV, que hoje possui mais de 1.000 (mil) trabalhadores benebeanos efetivos em suas dependências (diretorias, centrais, agência, posto bancário, ambientes, centros e superintendências).

26 - Cobrar do Banco a restituição das ausências abonadas caducadas.

27 – Cobrar o reconhecimento de ausência abonada adicional em anos bissextos. Atualmente, as ausências abonadas decorrem de dias trabalhados a mais ao longo do ano (7 meses com 31 dias), o que resulta em 7 dias trabalhados a mais, especialmente devido à estrutura dos meses.

28 – Solicitar a inclusão no rol de folgas justificadas a defesa de mestrado e doutorado.

29 - Solicitar ao Banco a revisão do modelo de concorrência simplificada: atualmente, mesmo que o funcionário invista em capacitação (como mestrado ou doutorado) para aumentar sua pontuação e melhorar a classificação, os gestores ainda podem escolher, a seu critério, um candidato colocado bem abaixo no ranking.

30 - Cobrar ao Banco o retorno dos Auxiliares de Negócios que foram “desviados” de suas funções e atividades, para executarem atividades em outros setores nas agências.

31 - Solicitar ao Banco o direito do Gerente executivo das células de desenvolvimento territorial demandar no DV a opção "agenda de campo" quando em mesma agenda dos agentes de desenvolvimento, pois só lhes são permitidos a opção "serviços brasil".

32 - Cobrar jornada de 6 horas pra gerente intermediário.

33 - Cobrar hora extra equivalente a função que esteja substituindo.

34 - Cobrar do Banco o fim do acúmulo de funções.

35 - Cobrar do Banco a redução da jornada das funções de gestão não detentoras de carta mandato e que nem exerçam gestão de equipe para seis horas diárias, alinhando-se à natureza efetiva das atividades desempenhadas e sem redução salarial.

36 – Solicitar ao BNB que crie uma compensação pecuniária adicional para atividades extraoperacionais para P.O.s (Product Owners) e, principalmente, para os Facilitadores de RH, quando não sejam Gerentes Principais ou Gerentes Executivos, através de investidura específica.

37 - Discutir com o Banco como fica a segurança dos funcionários que são obrigados a levar a chave do cofre, da agência, para casa. O trabalhador não exerce a função de segurança da agência e acaba colocando em risco a sua vida e de seus familiares.

38 – Lutar pela retirada do teto do pagamento da PLR.

39 - Questionar o Banco sobre a trava da PLR em 3 vezes o valor do salário do funcionário.

40 - Cobrar PLR com cálculo parecido com o 13º, proporcionalmente as verbas recebidas, pois no caso de substituição, acabou desempenhando função maior e recebe somente com base na função efetiva.

41 – Cobrar do BNB a extinção da anuência do gestor para concessão de empréstimo de férias e para a venda de ausência abonada, de forma a tornar o processo mais ágil e menos sujeito a critérios subjetivos.

42 – Solicitar ao BNB a portabilidade automática entre vale-refeição e vale-alimentação, com possibilidade de alteração via aplicativo.

43 - Solicitar ao Banco a criação de uma linha de financiamentos de carros elétricos ou híbridos para seus empregados em condições altamente competitivas, sem exigência de limite global de endividamento e consignação em folha, pois a operação é garantida por alienação fiduciária do veículo, promovendo mobilidade limpa e reforçando o compromisso socioambiental do BNB.

44 - Cobrar do Banco que estimule ações para mitigar a prática de não pagamento de horas-extras dos cargos comissionados, implementando ferramentas mais eficazes e campanhas de conscientização, conduzidas pela Gestão de Pessoas e/ou Auditoria, com monitoramento contínuo e apoio do Comitê de Ética do Banco, visando garantir a conduta ética e o respeito aos direitos trabalhistas dos funcionários.

45 - Cobrar do Banco esclarecimentos sobre a formalização da liberação dos desembolsos de até R$ 300 mil pelas agências até então liberadas informalmente pelo Ambiente de Concessão.

46 - Cobrar do banco esclarecimentos sobre a desorganização da Administração do Passaré. Estamos com papel toalha limitado. Alguns locais não tem cortina e não conseguimos sequer um insulfilm para proteger os olhos do sol.

47 – Cobrar do Banco a extinção da prática (da exigência) de utilização de equipamentos pessoais/redes sociais pessoais para a realização das atividades profissionais (a exemplo de aparelho telefônico, tablets, computador e outros). A disponibilidade desses aparelhos devem ser de inteira responsabilidade do BNB.

48 - Cobrar que a AMP (Análise de Movimentação Pessoal) se torne automática após 02 (dois) anos, que depois que as competências necessárias forem atingidas, a mudança de nível não precise de parecer gerencial.

49 - Realizar "Seminários Estruturação do BNB e Desenvolvimento", começando com o repasse da 64ª RCR no Passaré de forma conjunta com todos os representantes da AFBNB no Passaré, no miniauditório, articulando a participação de representação do Banco, do ETENE e da Área de Políticas.

50 - Aprofundar na AFBNB a discussão sobre modelos de desenvolvimento inclusivos sustentáveis e a criação de instrumentos financeiros pelo BNB para apoiar esses modelos. Exemplos de ações já realizadas pelo Banco nesse sentido: Crediamigo e Agroamigo.

51 - Alinhar de modo sistemático a programação do FNE à Nova Industria Brasil e ao Plano de Transformação Ecológica (PTE). Os três objetivos do PTE são fundamentais para alcançar o desenvolvimento sustentável da região: Tecnologia e empregos de qualidade; sustentabilidade ambiental e distribuição de renda e transição justa. Os seis eixos podem ser alinhados com as estratégias do Banco: Finanças sustentáveis (Fundeci, e Fundos de Investimentos Verdes); Adensamento tecnológico (incentivo à indústria e agroindústria para beneficiar os grãos produzidos na região e atração de indústrias para aproveitar a energia renovável); Bioeconomia e Sistemas Agroalimentares (Priorização do FNE Verde e alinhamento com demandas das fontes internacionais de recursos); Transição Energética (biocombustíveis); Economia Circular (incentivo de processos de coleta seletiva e atração de indústrias verdes); Nova Infraestrutura Verde e Adaptação (parceria com Consórcio Nordeste para mitigação de riscos decorrentes das mudanças climáticas).

52 – Cobrar que o Banco priorize na Programação do FNE projetos de infraestrutura de saneamento básico, em razão do alcance social e ambiental dos investimentos nessa área, que o Nordeste apresenta indicadores desfavoráveis. (Ambiente de Políticas)

53 – Autorizar a Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (AFBNB) a ingressar em juízo com ação civil pública trabalhista em face do Banco do Nordeste do Brasil, em substituição ou representação dos seus associados, pleiteando:
- o reconhecimento do direito dos bancários exercentes da função de Auxiliar de Negócios, que sofreram redução no valor da gratificação em razão de alteração ilícita perpetrada pelo Banco do Nordeste em 31/12/2021, com mudança de nomenclatura da função, à incorporação ou manutenção do valor da gratificação anteriormente percebida no exercício das funções de GSO e GSN, com a consequente condenação do Banco do Nordeste ao pagamento das diferenças salariais vencidas e vincendas, mais reflexos;
- o reconhecimento do direito à incorporação da gratificação de função para os bancários que exerciam as funções de GSO e GSN e que, em 31/12/2021, foram destituídos do cargo em razão da alteração de nomenclatura para Auxiliar de Negócios, deixando de receber a respectiva gratificação, com a consequente condenação do Banco do Nordeste ao pagamento das diferenças salariais vencidas e vincendas, mais reflexos;
- o reconhecimento da condição de insalubridade e do direito ao pagamento de adicional de insalubridade em grau médio ou máximo para os caixas bancários, em decorrência da exposição habitual a agentes nocivos, especialmente ao Bisfenol A, presente em bobinas de impressão térmica, com a consequente condenação do Banco do Nordeste ao pagamento das diferenças salariais vencidas e vincendas, mais reflexos;
- o reconhecimento da condição de insalubridade e do direito ao pagamento de adicional de insalubridade aos Técnicos de Campo, em decorrência da exposição habitual a agentes nocivos, como defensivos agrícolas, fertilizantes e agentes biológicos, com a consequente condenação do Banco do Nordeste ao pagamento das diferenças salariais vencidas e vincendas, mais reflexos;
- o reconhecimento do direito à jornada de seis horas diárias e ao pagamento das sétimas e oitavas horas trabalhadas como extras, parcelas vencidas e vincendas mais reflexos, para os trabalhadores do BNB associados que desempenham as seguintes funções: Gerente de Suporte a Negócios (Corporate, Superintendência, M1 a M5), Gerente de Suporte Operacional e Recuperação de Crédito, Gerente de Negócio (GE DIRGE, PRONAF, Corporate, Agência Extra, Superintendência, M1 a M5), Agentes de Desenvolvimento, Gerente de Operações Financeiras, Gerente de Serviços e Logísticas, Gerente de Projetos, Gerente de Produtos e Serviços, Gerente de Relacionamento (GR), Gerente Executivo (GEX DIRGE, Estadual, Reestruturação de Ativos, Central, M1 a M5), Gerente de Recuperação de Crédito, Gerente de Contrato de TI, Coordenador Técnico de TI, Coordenador de Suporte ao Desenvolvimento de Sistemas, Coordenador de Sistemas, Coordenador de Serviços de Logísticas, Coordenador de Governança de TI, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Coordenador Pedagógico e Gerentes da Área

Jurídica (Gerente de Cédulas Jurídicas, Gerente de CONAJ, Gerente de Domício Jurídico e Gerente de Suporte Jurídico); Gerente de Suporte a Negócios (Corporate, Superintendência, M1 a M5), Gerente de Suporte Operacional e Recuperação de Crédito, Gerente de Negócio (GE DIRGE, PRONAF, Corporate, Agência Extra, Superintendência, M1 a M5), Agentes de Desenvolvimento, Gerente de Operações Financeiras, Gerente de Serviços e Logísticas, Gerente de Projetos, Gerente de Produtos e Serviços, Gerente de Relacionamento (GR), Gerente Executivo (GEX DIRGE, Estadual, Reestruturação de Ativos, Central, M1 a M5), Gerente de Recuperação de Crédito, Gerente de Contrato de TI, Coordenador Técnico de TI, Coordenador de Suporte ao Desenvolvimento de Sistemas, Coordenador de Sistemas, Coordenador de Serviços de Logísticas, Coordenador de Governança de TI, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Coordenador Pedagógico e Gerentes da Área Jurídica (Gerente de Cédulas Jurídicas, Gerente de CONAJ, Gerente de Domício Jurídico e Gerente de Suporte Jurídico);
- o reconhecimento da ilegalidade de proibir que empregados que já ajuizaram ações trabalhistas contra o BNB façam parte das comissões de ética, seja indeferindo as candidaturas, seja impedindo a posse dos eleitos, bem como a condenação do Banco do Nordeste ao pagamento de indenização por danos morais coletivos e por danos morais individuais homogêneos;
- O reconhecimento da equiparação salarial devida, assegurando que os Gerentes PRONAF lotados em agências M2, M3, M4 ou M5 tivessem direito, desde o início, à comissão correspondente ao porte da unidade; pagamento retroativo das diferenças remuneratórias, acrescidas de juros, correção monetária e demais consectários legais; reconhecimento do dano material sofrido pelos trabalhadores que exerceram a função de Gerente de PRONAF em condições de evidente desigualdade remuneratória;

54 - Criar a Galeria dos Ex-presidentes da AFBNB, na sede da entidade, com o retrato e período da gestão.

55 - Intensificar a luta da AFBNB em relação à ampliação da disponibilidade de recursos dos fundos financeiros e recursos financeiros relativos a programas e projetos de caráter regional, de responsabilidade da União, para serem depositados em instituições regionais de crédito e por elas aplicados, de forma a adequá-los às reais necessidades da sociedade.

56 - Disponiblizar vídeo com o histórico da AFBNB, desde a sua criação, para ser exibido quando do repasse da 64ª RCR, nas unidades / agências. (Foco: maior divulgação da entidade junto ao corpo funcional / aumento da adesão dos funcionários).

57 – Realizar agenda permanente em Brasília; articular solução para o benefício do Plano BD. A ação encontra-se em andamento precisando de uma agenda ostensiva para solucionar o problema do aporte ao BNB; envidar esforços permanentes e constantes para articular com outras associações para conquistar reajuste acima da inflação para os benefícios de aposentados e pensionistas do INSS que recebem acima do salário mínimo face ao achatamento a que estamos submetidos.

58 – Realizar a 65ª RCR da AFBNB na semana da data de aniversário de 40 anos da AFBNB, em fevereiro. Que seja realizada a reunião no auditório do BNB ao menos na primeira data do encontro, negociando com a alta gestão do BNB.

59 – Priorizar agenda no Extremo Sul da Bahia, para um encontro com os funcionários das 05 agências, onde o Sindicato dos Bancários do Extremo Sul não se identifica com a AFBNB.

MOÇÕES

Moção de aplausos

Pelas contribuições na história dos benebeanos de Roberto Ponte, o Beto - falecido em julho - que tanto marcou nossas lutas e nos acolheu tantas vezes. Beto, Presente!

Moção de aplausos

O BNB CONTINUA SENDO DO NORDESTE, E O NORDESTE DO POVO BRASILEIRO

Olhar pra essa beleza
Que é a cidade da Bahia
É continuar vivendo em poesia, e alegria,
Buscando nas reivindicações a luta por um BNB mais forte,
Pautando a saúde, tudo em Harmonia,
E nos dá uma fortaleza,
Vivendo em nós a poesia,
Trazendo nesse encontro
Um trabalho, com discussões,
Com emoções, para se resolver...
Participar desse evento
É fazer acontecer!
Nele se promove o desenvolvimento,
E o fortalecimento com crescimento nosso e do BNB.
Parabéns à nossa Associação,
Que cuida bem de MIM e de você
Viva o 64º encontro dos funcionários do BNB!

Moção de Reconhecimento

Nesta 64ª RCR da AFBNB apresentamos moção de reconhecimento a Felipe Fialho pelos relevantes serviços prestados ao BNB, à Região Nordeste do Brasil e aos funcionários do BNB. Seu papel foi fundamental como primeiro Presidente da nossa Associação, além disso foi e é um incansável lutador nos enfrentamentos ao longo desses 39 anos de AFBNB, sempre unido nas lutas dos trabalhadores e trabalhadoras do BNB. O reconhecimento é pela trajetória de lutas, dedicação e comprometimento do Felipe Fialho. Sua liderança visionária e incansável esforço contribuíram significativamente para o estabelecimento e crescimento da nossa AFBNB, promovendo conquistas, impedindo perdas e assegurando direitos adquiridos. Nosso reconhecimento a Felipe Fialho, por sua paixão, perseverança e pelos valores que trouxe para o BNB, para a região Nordeste e pelo fortalecimento dos laços entre nós. Manifestamos nossa admiração e apreço. Registramos o nosso reconhecimento por seu papel histórico e contínuo nas nossas lutas. Gratidão, Felipe Fialho!

Moção de aplauso e louvor

Os representantes da AFBNB, por ocasião da 64ª Reunião do Conselho de Representantes da AFBNB, realizada nos dias 15 e 16 de agosto de 2025, na cidade de Salvador/BA, vêm manifestar seu aplauso, louvor e agradecimento à CAMED e à AFBNB pela forma cuidadosa e presteza no atendimento ao representante, Sr. Antônio Ribeiro da Costa que, ao passar mal no início do evento, foi prontamente socorrido e conduzido ao competente serviço de saúde, da mesma forma que houve no socorro à trabalhadora Priscila Nogueira Alves.

Moção de apoio

Nós, reunidos na 64ª RCR, apoiamos a "Flotilha da Liberdade de Gaza" - campanha marítima que tenta quebrar o bloqueio naval israelense na Faixa de Gaza, impedindo a entrega de ajuda humanitária à população de Gaza, sujeita de Israel que impõe mortes, desespero e fome a milhares de pessoas, mulheres e crianças. Por ajuda humanitária à Gaza que passa fome.

Moção de repúdio

Nós, reunidos na 64ª RCR, rechaçamos todos os ataques imperialistas do Governo dos Estados Unidos que impõem sanções econômicas que afrontam a OMC e se injustificam enquanto atos entre países que querem manter boas relações comerciais e especialmente vinculam a exigências estapafúrdias que representam tentativa de submissão do Brasil a uma colônia e atacam a sua soberania. Brasil soberano sempre presente!

Moção de repúdio

Nós, reunidos na 64ª RCR da AFBNB, bradamos em alto e bom som nosso apoio à democracia e às instituições públicas do Brasil, rechaçando quaisquer ataques ao STF, ao Congresso Nacional e ao Palácio do Planalto e todos os atos golpistas realizados em 8 de Janeiro de 2023 e neste contexto explicitamos: pela regulação das mídias sociais, contra as Fake News. Não à anistia aos que atentaram contra a democracia.

Moção de repúdio

A Plenária da 64ª Reunião do Conselho de Representantes da AFBNB, por meio desta moção, vem a público manifestar seu mais veemente repúdio à medida protecionista adotada pelo governo dos Estados Unidos da América, que impôs um tarifaço abusivo e unilateral às importações de produtos brasileiros, afetando diretamente a economia nacional, a competitividade dos nossos produtores e o livre comércio internacional.

Essa decisão, arbitrária e desproporcional, fere os princípios da boa-fé nas relações comerciais internacionais e compromete décadas de esforços para a construção de uma relação bilateral sólida e baseada no respeito mútuo. O aumento de tarifas sobre produtos brasileiros representa não apenas um grave ataque aos interesses econômicos do Brasil, mas também uma retaliação que penaliza trabalhadores, empresas e consumidores de ambos os países.

Rejeitamos qualquer tentativa de imposição econômica que vise submeter o Brasil a políticas externas prejudiciais à sua soberania comercial. É inaceitável que, em pleno século XXI, práticas protecionistas voltem a ser utilizadas como instrumento de pressão política ou econômica, em detrimento da cooperação, do multilateralismo e do desenvolvimento justo e sustentável.

Reafirmamos nosso compromisso com a soberania nacional, a justiça econômica e a defesa intransigente dos direitos do povo brasileiro frente a qualquer tipo de ataque estrangeiro aos nossos interesses.

Moção de repúdio a práticas antissindicais

A 64° RCR manifesta seu mais veemente repúdio às práticas antissindicais perpetradas pela Diretoria do Banco do Nordeste (BNB), que impediram o SEEB-MA de assinar o acordo coletivo da categoria.

Essas práticas configuram um ataque direto à autonomia sindical e ao direito de organização dos trabalhadores.

A liberdade sindical é um direito fundamental assegurado pela Constituição Federal, regulamentado pela CLT e reforçado pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). O seu desrespeito atenta contra a democracia e contra a autonomia sindical, pilares essenciais para a defesa dos trabalhadores.

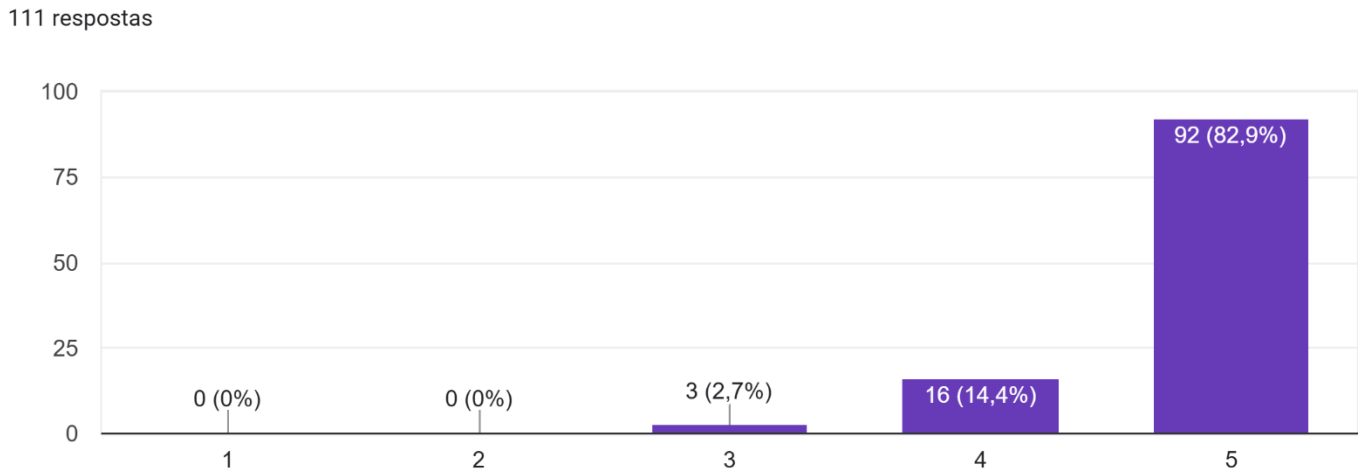
O SEEB-MA, que neste ano completa 90 anos de história e lutas, enfrenta uma intervenção inédita em sua trajetória, só comparável ao período da ditadura militar. Diretores e delegados sindicais do BNB tiveram seus direitos violados, comprometendo a livre organização política da categoria.

Assim, a 64° RCR reafirma que não aceitará nenhum direito a menos, não se calará diante de práticas antissindicais e declara apoio ao SEEB-MA.

Moção de repúdio

Os representantes da AFBNB, por ocasião da 64ª Reunião do Conselho de Representantes da AFBNB, realizada nos dias 15 e 16 de agosto de 2025, na cidade de Salvador/BA, manifestam seu repúdio à atitude da empresa EMN EMERGÊNCIAS DO NORDESTE LTDA, pelo não atendimento de emergência ao representante Sr. Antônio Ribeiro da Costa, que passou mal, com suspeita de infarto.

Saliente-se que, após diversas chamadas, a ambulância não chegou e o colega foi conduzido ao hospital em um transporte impróprio para o atendimento.

Avaliação

Durante o evento os participantes da RCR responderam à avaliação através de formulário virtual. Até o dia 21/08, 111 participantes avaliaram os diversos aspectos do encontro, como dinâmica, conteúdo e estrutura do local, entre outros. De maneira geral, a programação dos dois dias obteve 83% de nota máxima.